

# DEMOCRATIZAÇÃO NA UNIVERSIDADE PÚBLICA: ACESSO E PERMANÊNCIA DA CAMADA POPULAR NO CONTEXTO DO PAIETS

Roberta Avila Pereira<sup>1</sup>  
Mariene Costa Colares<sup>2</sup>  
Sarah Severo Jardim<sup>3</sup>  
Lisiane Costa Claro<sup>4</sup>  
Vilmar Alves Pereira<sup>5</sup>

**RESUMO:** *O presente relato apresenta as experiências do Programa de Auxílio ao Ingresso aos Ensinos Técnico e Superior – PAIETS da Universidade Federal do Rio Grande – FURG na luta pelo acesso e permanência da camada popular no Ensino Superior público e de qualidade. Diante disso, as ações do PAIETS se materializam através dos cursos pré- universitários populares, localizados nos bairros populares da cidade de Rio Grande/RS, São José do Norte/RS, Capão do Leão/RS e Santo Antônio da Patrulha/RS; através do subprograma PAIETS Indígena e Quilombola; e, também, na retomada das comunidades tradicionais da Educação Básica no Projeto Educação para Pescadores. Neste sentido, as práticas desenvolvidas nos contextos de atuação do PAIETS objetivam potencializar ações educativas que tenham em seu horizonte a Educação Popular como uma escolha intrinsecamente política, uma vez que entendemos que a prática educativa é uma das formas de se lutar contra as contradições da atual conjuntura da sociedade. Os princípios orientadores das práticas do programa dão-se no sentido de apostar numa formação crítica e política, na possibilidade do ‘ser mais’. Portanto, os cursos pré-universitários populares direcionam suas ações cotidianas para a emancipação coletiva, defendendo o espaço do Ensino Superior como um direito e uma possibilidade das classes populares. No PAIETS Indígena e Quilombola, as ações objetivam a permanência destes estudantes oriundos de comunidades tradicionais através do acompanhamento qualificado, desenvolvendo atividades de apoio acadêmico e valorização de suas culturas, a assunção da identidade cultural. Trilhamos este caminho pois acreditamos em uma universidade inclusiva e comprometida com o social.*

**PALAVRAS-CHAVE:** PAIETS. Educação Popular. Acesso e Permanência.

---

<sup>1</sup> Graduanda do curso de Pedagogia, brunaroberta83@hotmail.com, Universidade Federal do Rio Grande/FURG, Programa de Educação Tutorial – PET: Conexões de Saberes da Educação Popular e Saberes Acadêmicos, FNDE.

<sup>2</sup> Graduanda do curso de Ciências Biológicas Licenciatura, maricosta\_jd@hotmail.com, Universidade Federal do Rio Grande/FURG, Programa de Educação Tutorial – PET: Conexões de Saberes da Educação Popular e Saberes Acadêmicos, FNDE

<sup>3</sup> Graduanda do curso de Engenharia de Alimentos, sarah.2115@hotmail.com, Universidade Federal do Rio Grande/FURG, Programa de Educação Tutorial – PET: Conexões de Saberes da Educação Popular e Saberes Acadêmicos, FNDE.

<sup>4</sup> Doutoranda em Educação Ambiental/PPGEA, Universidade Federal do Rio Grande/FURG, Programa de Educação Tutorial – PET: Conexões de Saberes da Educação Popular e Saberes Acadêmicos.

<sup>5</sup> Doutor em Educação, vilmar1972@gmail.com, Universidade Federal do Rio Grande/FURG, Programa de Educação Tutorial – PET: Conexões de Saberes da Educação Popular e Saberes Acadêmicos, FNDE

## **CONTEXTO**

O presente relato apresenta as experiências do Programa de Auxílio ao Ingresso aos Ensinos Técnico e Superior – PAIETS da Universidade Federal do Rio Grande - FURG. Neste sentido, o PAIETS agrupa cursos pré-universitários populares visando, entre outros aspectos, o acesso para o ingresso nos ensinos superior e técnico e pretende também proporcionar à comunidade a possibilidade de estudo numa universidade pública e gratuita com qualidade e permanência. Desse modo, aproximadamente 180 acadêmicos de graduação e pós-graduação, e colaboradores já formados, comprometem-se em desenvolver práticas educativas de diferentes campos do saber, orientadas pelos princípios que embasam a Educação Popular, no auxílio ao preparo para os processos seletivos de ingresso no ensino técnico e superior. O Programa teve início em 2007, contemplado no edital PROEXT 06/2007, e, em 2008, teve adesão de novos docentes e acadêmicos-educadores, desenvolvendo novas ações e oportunizando a criação de novos cursos populares. No ano de 2009, o trabalho foi ampliado para 500 estudantes. Atualmente, encontram-se vinculados ao programa 06 cursos pré- universitários populares na cidade do Rio Grande/RS, que estão em desenvolvimento nas vilas e bairros populares da cidade, 01 curso pré-universitário popular em São José do Norte/RS, 01 curso pré-universitário popular em Capão do Leão/RS, 01 curso pré-universitário popular em Santo Antônio da Patrulha/RS, além do Projeto Educação para Pescadores, a nível fundamental e médio na comunidade da Capilha (Rio Grande/RS), que busca a retomada da Educação Básica nas comunidades tradicionais de pesca artesanal e o projeto PAIETS Indígena e Quilombola, que realiza um trabalho de acolhida e acompanhamentos aos estudantes indígenas e quilombolas ingressantes na Universidade mediante ao processo seletivo específico.

## **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA**

Na atual estrutura de nossa sociedade, são notórias as contradições da lógica capitalista existentes no processo educativo, principalmente no que concerne a luta cotidiana da camada popular para ter acesso permanecer na universidade e concluir seus estudos. A lógica do capital promove a necessidade dos sujeitos ingressarem cedo no mercado de trabalho e, desse modo, é impossibilitada a continuidade de escolarização de muitos sujeitos, acarretando a dificuldade de que, ao vivenciarem as demandas do

trabalho, deixam para trás o sonho de continuar seus estudos.

Nesse contexto de desigualdade social que permeia a educação, é possível entender que a classe opressora foi quem induziu muitos dos sujeitos das classes populares a permanecerem fora dos processos educativos formais, e, conseqüentemente, não tivessem a oportunidade de acesso e permanência nas instituições de ensino. Tendo em vista as dificuldades de adequação ao sistema educativo capitalista, jovens e adultos foram negligenciados e marginalizados, servindo ao sistema como mão-de-obra de forma alienada. A educação hoje é utilizada na formação de jovens para o mercado de trabalho, ou seja, o ensino hoje visa uma instrução. Isso nos leva a refletir também a respeito do quão alto é a assimetria entre o capital e o trabalho. Pois temos o desemprego por falta de mão de obra de um lado e no outro temos oferta de empregos de salários baixíssimos e predominantemente árduo.

Diante disso, os cursos pré-universitários populares orientam suas práticas no horizonte da Educação Popular, com base nos princípios Freirianos. Para tanto, as ações são desenvolvidas no contexto de pré-universitários populares objetivam, entre outros aspectos, a formação crítica e política dos sujeitos envolvidos no processo educativo. Esta educação voltada para/com o povo permite que tenhamos uma reflexão acerca da realidade em que estamos inseridos, permitindo também que, em diferentes contextos, o desenvolvimento da aprendizagem seja partilhado no coletivo, através da escuta. Nessa perspectiva, Brandão (2006) compreende e sugere que “A Educação Popular não é uma atividade pedagógica para, mas um trabalho coletivo em si mesmo” (p. 89). E, nesta perspectiva, está intrínseca a aposta nos sujeitos enquanto protagonistas de suas histórias, que buscam em suas lutas cotidianas superar a lógica de um sistema que não acredita nas condições de emancipação do sujeito. E uma destas lutas é a concretização da esperança de ingressar no Ensino Superior, entendendo-o como um dos espaços de direito e possível de ser trilhado.

No que concerne à permanência das estudantes de comunidades tradicionais – Quilombos e Aldeias Indígenas – as ações do programa dão-se no sentido de acolhida e acompanhamento destes na universidade. Uma vez que estes sujeitos ao se inserirem no espaço do Ensino Superior, através do processo seletivo específico, que é uma ação afirmativa da FURG, vivenciam um processo de desvalorização cultural, as práticas do programa visam, entre outros aspectos como, por exemplo, apoio acadêmico, a assunção da identidade cultural, entendendo estes estudantes como seres com trajetórias de vida que traduzem a suas identidades e, neste processo, compreendendo-os como

protagonistas de suas histórias.

## **RESULTADOS/CONCLUSÕES**

Assim, a atuação do PAIETS vem apresentando resultados significativos no que se refere à democratização do acesso e da permanência da camada popular na universidade pública e de qualidade. E, neste sentido, as ações do PAIETS, no que concernem os pressupostos epistemológicos, apostam na democratização do ingresso e permanência à universidade como direito, entendendo que através da inserção participativa e crítica de sujeitos que historicamente estão à margem da sociedade é que alcançaremos a transformação social que almejamos.

Dessa forma, nas práticas desenvolvidas está intrínseca a aposta no *ser mais* dos educandos enquanto sujeitos que buscam pelas suas lutas cotidianas superar a lógica de um sistema que não acredita nas condições de emancipação do sujeito. A educação é um meio de se lutar contra a lógica opressora, através do instrumento educativo busca-se a transformação social e a hegemonia das classes sociais.

Pode-se ressaltar, nesta perspectiva, a importância deste programa para uma sociedade mais justa, a qual reconheça as diferenças no horizonte dialógico, crítico e esperançoso. Durante todos esses anos de atuação, passaram pelos contextos do PAIETS diversos educandos encharcados de sonhos, o que torna possível realizar e afirmar a relevância social que este programa exerce na nossa sociedade.

Com a certeza de que novos olhares para o processo de inclusão dialogam com os preceitos da Educação Popular, acreditamos que a universidade - assim como outros espaços - além de direito de todos, é uma possibilidade que deve ser oportunizada a todos como uma forma de resgate e comprometimento social com os grupos socialmente marginalizados ao longo do tempo. Ousamos trilhar esse caminho, pois acreditamos em uma universidade inclusiva e comprometida com o social.

## **REFERÊNCIAS**

BRANDÃO, Carlos R. *O que é Educação Popular*. São Paulo: Coleção 318, Primeiros Passos, Brasiliense. 2006.